

## Existe efeito da reprodução sobre o dano foliar em *Psychotria brachybotrya* (Rubiaceae)?

---

Thallita Grande, Kátia Rito, Pedro R. Vieira & Sara Lodi

Vegetais podem alocar recursos de maneira diferencial para as suas funções básicas como reprodução, crescimento e defesa. Espera-se que durante a frutificação, outras funções sejam prejudicadas devido ao alto custo energético envolvido com a reprodução. Hipotetizamos que há uma demanda conflitante entre reprodução e defesa foliar, influenciando a herbivoria sofrida pelas folhas próximas às estruturas reprodutivas. Esperamos que em um mesmo indivíduo o dano foliar em ramos com frutos será maior do que em ramos sem frutos. Para testar nossa previsão, amostramos dois ramos em 20 indivíduos de *Psychotria brachybotrya* (Rubiaceae): um com frutos e outro sem frutos. Controlamos a idade amostrando folhas terminais de ramos da mesma altura. Estimamos visualmente a porcentagem de danos foliares por folha de cada ramo. Categorizamos-las em cinco classes (1%, 2-6%, 7-12%, 13-25%, 26-50% e 50-100%) e calculamos uma categoria média por ramo. Analisamos a diferença de herbivoria entre ramos de cada planta utilizando um teste-t pareado. Não houve diferença no dano foliar sofrido por ramos com frutos e sem frutos (média da diferença = 0,4; desvio padrão = 1,59;  $F_{(1,19)} = 1,26$ ;  $p = 0,27$ ), indicando que a frutificação não altera a herbivoria sofrida pelos ramos. De maneira geral, a herbivoria foi baixa (aproximadamente 6%), o que pode significar que esta espécie é naturalmente pouco predada. É possível que essa baixa predação ocorra em função do nível de defesa existente quando as folhas são formadas. Isso seria suficiente para a planta se proteger contra herbivoria sem haver uma demanda conflitante durante a frutificação.